



Trabalhos Científicos

Título: Programa Nacional De Imunização No Estado De Sergipe Em 2018 Teve 33,45 De Cobertura

Autores: GIOVANNA PIMENTEL OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ALESSANDRO SANTOS FERREIRA, JANDSON DA SILVA LIMA, NATHALIA BARETTO DOS SANTOS, CARLOS AUGUSTO VILA NOVA MORAES, ANA AMÉLIA BARRETO FONTES, ANNY CATARINA SOUSA COELHO, RAPHAELLA MARIA OLIVEIRA PEREIRA GOMES, ALINE SALES PESSOA FLEURY, IZAILZA MATOS DANTAS LOPES

Resumo: OBJETIVOS: Analisar as taxas de cobertura vacinal em Sergipe no período de 2012 a 2018. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, utilizando dados registrados no DATASUS referentes à cobertura vacinal em Sergipe durante o período de 2012-2018. RESULTADOS: De acordo com os dados obtidos, Sergipe registrou sua maior cobertura vacinal em 2015 com 93 e sua menor em 2018 com 33,45. Em 2018, a vacina Pentavalente obteve a maior cobertura com 94,72 e a de Poliomielite aos 4 anos, a menor, com 0,06, ambas com meta de 95 pelo Ministério da Saúde (MS). Observou-se também que em 2018 a imunização contra Rotavírus Humano atingiu 90,15, sendo a meta do MS, 90. Entre 2012 a 2017 a BCG teve uma média de 92,38 de vacinados, ultrapassando a meta de 90 do MS. DISCUSSÃO: A comparação entre as variáveis estudadas confirma, em Sergipe, a maior cobertura vacinal de Pentavalente e a menor da Poliomielite aos 4 anos. Observou-se maior taxa de vacinação em 2015 e menor em 2018. Outro dado importante é que apenas a vacina do Rotavírus Humano atingiu a meta de cobertura vacinal em 2018. Além disso, no período de 2012 a 2017, a BCG foi a única vacina que conseguiu atingir sua meta. CONCLUSÃO: Estes achados sugerem a existência de uma realidade vacinal ruim para a saúde pública. As variáveis estudadas apresentam uma importante ferramenta epidemiológica, fornecendo, assim, uma alternativa para se enfrentar melhor este problema, como políticas públicas de educação e de incentivo à vacinação.